

RELATÓRIO FINAL DE AÇÕES DE EXTENSÃO E INTERIORIZAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO			
1. TÍTULO: APRIMORAMENTO DA LEITURA ATRAVÉS DO USO DE TÉCNICAS DE HISTÓRIAS EM QUADRINHSO (HQ).		2. N.º REGISTRO NA PROEXTI:	
3. ÁREA TEMÁTICA: <input type="checkbox"/> Comunicação <input type="checkbox"/> Cultura <input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça <input checked="" type="checkbox"/> Educação <input type="checkbox"/> Saúde <input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção <input type="checkbox"/> Meio Ambiente <input type="checkbox"/> Trabalho			
4. CARGA HORÁRIA TOTAL:		5. PERÍODO DE REALIZAÇÃO: INÍCIO: 01 de julho de 2008 (terça-feira). TÉRMINO: 03 de agosto de 2009 (segunda-feira).	
6. DEPARTAMENTO DE VINCULAÇÃO NA PROEXTI:			
6.1. DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS INTEGRADOS ENSINO COMUNIDADE – DPIEC (X)			
6.2. DEPARTAMENTO DE INTERIORIZAÇÃO - DI ()			
7. COORDENADOR(A):			
7.1 NOME: THOMAZ DÉCIO ABDALLA SIQUEIRA			
8. UNIDADE(S) ACADÊMICA(S):			
8.1 NOME DA UNIDADE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA – FEFF/UFAM.			
9. DEPARTAMENTO:			
9.1 DEPARTAMENTO(S) ENVOLVIDO(S): DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA – DFT/FEFF/UFAM. DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA, DANÇA E ATIVIDADES LÚDICAS – DEGIN/FEFF/UFAM.			
10. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS:			
10.1 NOME DA INSTITUIÇÃO: Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF – Departamento de Fundamentação Teórica – DFT. Secretaria de Educação do Amazonas – SEDUC.			
11. EQUIPE (Inclusive o coordenador)			
11.1 NOME	11.2 UNIDADE E DEPARTAMENTO	11.3 TIPO DE PARTICIPAÇÃO	11.4 CARGA HORÁRIA SEMANAL
1. THOMAZ DÉCIO ABDALLA SIQUEIRA;	Fundamentação Teórica – DFT	Coordenador	20 hs.
2. NIVEA ALVES TAVARES PESSOA;	Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF/UFAM	Bolsista (Discente – Matrícula N.º: 20720279)	20 hs.
3. WESLEY SOUSA DE ALBUQUERQUE;	Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF/UFAM	Estagiário voluntário (não bolsista) discente – Matrícula N.º 20720309.	20 hs.
4. ROSANA GURGEL DO AMARAL;	Diretora das Bibliotecas ICHL/UFAM	Voluntária	20 hs.
5. MELITA MADDY ROSSETTI;	Psicopedagoga – SEDUC	Voluntária	20 hs.
6. KEMEL JOSÉ FONSECA BARBOSA	DEGIN/FEFF/UFAM	Voluntário	20 hs.
7. NELZO RONALDO DE PAULA CABRAL MARQUES JUNIOR	Jiu-jitsu Omar Salum	Voluntário	20hs.

12. PROGRAMAÇÃO DESENVOLVIDA (Preencher somente o que for necessário)			
12.1 TÍTULO DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA	12.2 PERÍODO	12.3 CARGA HORÁRIA TOTAL	12.4 N.º DE PARTICIPANTES
CURSO: Linguagem dos Quadrinhos (uso de Balões para expressar emoções)	Julho a agosto de 2008	60 horas/aula	20 meninas e 11 meninos Total: 31 participantes.
APRESENTAÇÃO DE FILMES:	Filme do Zivaldo e Maurício de Souza – “História em Quadrinhos no Brasil”.	01 hora	20 meninas e 11 meninos Total: 31 participantes.
APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA:	II Intercâmbio Científico da FEFF no Município de Presidente Figueiredo”.	01 hora	70 acadêmicos de Educação Física.
PALESTRA:	III Amostra Interinstitucional de Extensão em 2008 pela UFAM	02 horas	70 pessoas inscritas na Oficina.
EXPOSIÇÃO:	I Intercâmbio Científico na FEFF – apresentação oral pelos estagiários do projeto.	15 minutos	300 pessoas
CAMPEONATO:			
CAMPANHA:			
OUTRAS ATIVIDADES (Especificar):	Reunião com o grupo de jovens para apresentar o projeto	01 hora	Familiares e Representantes legais. 40 pessoas.
13. LOCAL DE DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO: Mini-Campus da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF – setor sul) ginásio coberto “Geraldo Teixeira” e sala de aula 01 do Bloco A da FEFF para uso de aulas, vídeos e reuniões com as crianças e adolescentes do projeto PIBEX 2008/2009.			
13.1. MUNICÍPIO: MANAUS		13.2. BAIRRO: COROADO	
13.3. LOCAL <input type="checkbox"/> ESCOLAS <input type="checkbox"/> CENTROS COMUNITÁRIOS <input type="checkbox"/> IGREJAS <input type="checkbox"/> PREFEITURAS <input checked="" type="checkbox"/> OUTROS (mencionar) <u>Ginásio (coberto) “Geraldo Teixeira”.</u> (sala de aula do Bloco A/01 – FEFF/UFAM).			
14. CLIENTELA ATENDIDA (Perfil profissional ou ocupacional, faixa etária, escolaridade, etc. da clientela. Exemplo: professores de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, sindicalistas, agricultores, professores leigos da área rural, comunitários, etc). Crianças e adolescentes do Projeto Missão Ubaré da Faculdade de educação Física e Fisioterapia (FEFF/UFAM), todas cursando o ensino fundamental da rede pública do município de Manaus.A nossa amostra foi de 31 crianças e adolescentes que foram encaminhadas através do Ministério Público e do Trabalho e Conselhos Tutelares de Manaus, na faixa etária de 07 a 17 anos e 11 meses e que foram abusadas sexualmente (vítimas da exploração sexual e comercial). Por conseguinte, essas crianças tiveram a participação do projeto PIBEX/2008-2009 nas dependências da FEFF e foram acompanhadas por dois estagiários, uma bolsista e outro voluntário (NIVEA ALVES TAVARES PESSOA – Bolsista e WESLEY SOUSA DE ALBUQUERQUE – Voluntário).			
14.1 NÚMERO TOTAL DA CLIENTELA ATINGIDA: OBS: Anexar lista de participantes com direito a certificados e atestados, com nomes completos, legíveis, sem abreviaturas, em ordem alfabética e identificando a participação.			

II – QUANTO À EXECUÇÃO:

Especificar, de forma detalhada, as informações a seguir, a fim de que a PROEXTI possa realmente fazer uma reflexão sobre a prática de Extensão na UFAM.

1. INTRODUÇÃO

Visamos trabalhar com a compreensão da leitura como algo construído social e coletivamente, numa interação humana sujeita as constantes transformações, que de certo modo refletiu em uma concepção de pensamento histórico e dialético em essência, pois se faz presente na vida do homem desde os primórdios da humanidade. O caráter social da língua foi facilmente percebido quando levamos em conta que ela existe antes mesmo de nós nascermos: cada um de nós já encontra a língua formada e em funcionamento, pronta para ser usada. Nesse contexto, a importância e o valor dos usos da leitura são determinados historicamente segundo as demandas sociais de cada momento. Sabemos que atualmente exigem-se níveis de leitura diferentes e muito superiores aos que satisfizeram as demandas sociais até bem pouco tempo atrás – e tudo indica que essa exigência tende a crescer. No entanto, apesar de todas as mudanças e conquistas ocorridas ao longo dos tempos, uma pesquisa recente realizada pelo Indicador Nacional de Analfabetismo Funcional, vinculada ao Ibope do ano 2000, concluiu que apenas 26% dos brasileiros com idades entre 15 e 64 anos conseguem ler e entender um livro, enquanto 74% dos brasileiros têm problemas de leitura. Essas evidências de fracasso intelectual apontam para a escola, a necessidade de reestruturação do ensino da leitura, com o objetivo de encontrar formas de garantir, de fato, a aprendizagem e o prazer de ler. O conhecimento disponível no que se refere à leitura, indica o ensinamento desta através de práticas centradas na decodificar. No entanto, foi preciso oferecer aos alunos do PIBEX 2008-2009 inúmeras oportunidades de aprenderem a ler usando os procedimentos que os bons leitores utilizam. Constatamos que alguns materiais feitos exclusivamente para ensinar a ler não foram bons para este fim, pois serviam simplesmente para ensinar a decodificar, fazendo com que a criança construísse uma visão empobrecida da leitura. Por esse motivo a história em quadrinhos é conceituada hoje como uma das formas de diversificar e enriquecer as atividades de leitura, pois elas atraem e encanta crianças de todo o mundo. Essa atração provém do apelo à imaginação, à aventura, ao ilusório herói que cada um tem dentro de si. Foi necessário muito cuidado na utilização das histórias em quadrinhos, para não as descaracterizar, devendo-se estimular a leitura crítica e criativa que tragam prazer. Entende-se que à escola cabe o papel de ensinar a ler os quadrinhos, explorando a linguagem lúdica. “Estudar essa linguagem como se estuda a literária é importante, até porque as crianças estão mais contato com os quadrinhos que com a literatura. Assim, para tornar os alunos bons leitores a escola necessitará fazê-los achar a leitura algo interessante e desafiador, visando à autonomia dos discentes (nossa amostra). Percebemos que a leitura das 31 crianças e adolescentes envolvidas no projeto teve um ganho significativo na forma de se expressar durante as atividades lúdicas e recreativas, observamos que se comunicavam com uma maior facilidade no desenvolvimento das ações. Quanto a nossa amostra 5 crianças estavam cursando o Ensino Fundamental e 26 estavam cursando o Ensino Médio na rede de ensino público e a nossa faixa etária era de 7 anos a 17 anos e 11 meses de idade.

2. OBJETIVOS

2.1. GERAL: Desenvolvemos um trabalho de linguagem, que levasse os alunos do Projeto Missão Ubaré a observar, perceber, descobrir, refletir sobre o mundo em que vivemos, interagisse com seu semelhante (colegas, amigos, estagiários e familiares) através do uso funcional de linguagem (estimulamos a leitura de gibis).

2.2. ESPECÍFICO(S):

- Identificamos o conhecimento prévio do aluno acerca de textos literários, bem como desenvolvemos a linguagem oral e leitura, na modalidade de História em Quadrinhos (HQ);
- Buscamos através do desenho por si mesmo (livre) um estímulo visual dos gibis;
- Propiciamos a descoberta do conhecimento, a criatividade e a expressividade das crianças do projeto, de modo lúdico e prazeroso (através de brincadeiras e dinâmicas de grupo semi-dirigidas).

3. METODOLOGIA

Os participantes do projeto tiveram a possibilidade de acompanhar as leituras de diversos livros, revistas e gibis feitos tanto pelos os estagiários do PIBEX 2008-2009 quanto por eles próprios (amostra – sujeitos do projeto) e estimulamos o trabalho de resumo e síntese do texto, juntamente com a compreensão dos ditos pontos principais de cada obra utilizada. A frequência foi registrada dos sujeitos do projeto.

·Orientações didáticas:

- Questionar os alunos sobre o material de leitura, oferecendo pistas para que eles descubram essas modalidades literárias (HQ);
- Apresentar um texto que retrate o histórico do surgimento da História em Quadrinhos;
- Interpretação dos textos sobre História em Quadrinhos.

Intervenção I

Objetivo da Intervenção:

Identificar os tipos de balões que caracterizam a História em Quadrinhos

Orientações didáticas:

- Apresentar os diversos tipos de balões e seus respectivos significativos;
- Distribuir uma história em quadrinhos sem os balões para serem desenhados pelos alunos.

Intervenção II

Objetivo Intervenção:

Reconhecer em cada texto o tipo de balão que devemos usar.

Orientações didáticas:

- Expor vários cartazes na lousa com diferentes tipos de falas;
- Orientar os alunos para que eles leiam os cartazes e coloque ao lado de cada um deles o balão correspondente, questionando o seu uso;
- Responder uma atividade referente ao uso adequado dos balões.

Intervenção III**Objetivo da Intervenção:**

Criar uma história em quadrinhos obedecendo uma seqüência de diálogo, com personagem e fala.

Orientações Didáticas:

- Dividir a sala em equipes;
- Distribuir livros, revistas, papel, madeira, hidrocor, tesoura;
- Orientar as equipes para criação de história em quadrinhos, usando adequadamente os balões.

Intervenção IV:**Objetivo da Intervenção:**

Demonstrar as habilidades criativas adquiridas na história em quadrinho através de apresentações das histórias criadas.

Orientações Didáticas:

- Cada equipe apresenta sua história para classe ou em outras classes.

4. RESULTADOS OBTIDOS (Incluir neste item, dentre outros, a contribuição à comunidade, as dificuldades encontradas, as sugestões e/ou recomendações resultantes da implementação das ações de extensão)

O material buscou trabalhar com os alunos de forma divertida e lúdica os princípios da literatura e da leitura. No encerramento do projeto as turmas apresentaram seus gibis e contaram suas histórias e forma de fazer e o material foi devolvido aos familiares e representantes legais das nossas crianças e adolescentes. Com isso, a expectativa é que surjam outras ideias motivadoras quanto está na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia. Em síntese a ação do PIBEX 2008-2009 foi relevante para a nossa comunidade tanto quanto para os nossos alunos da FEFF que observavam o desenvolvimento das ações no Ginásio "Geraldo Teixeira" e algumas vezes as crianças e adolescentes do Projeto Universidade Campeã acabavam participando juntamente com a nossa amostra de crianças e adolescentes do Projeto Missão Ubaré. Gostaríamos de renovar esse projeto com as crianças do Projeto Universidade Campeã pelo PIBEX 2009-2010, essas crianças tem a inclusão social através da prática do futebol de campo nas dependências da FEFF e sentíamos que eles tinham interesse nas nossas atividades, pois algumas vezes participaram das brincadeiras e das leituras dos gibis em outros momentos isso era impossível, pois a sala de aula N.º 01 do loco A da FEFF não comportava mais de 31 pessoas. Pensamos em renovar essa ação para o Projeto Universidade Campeã, todavia necessitamos comprar matérias tais como: gibis, vídeo sobre História em Quadrinhos no Brasil e também adquirir livros acadêmicos para compor o nosso estudo sobre o tema. Seria interessante que tivéssemos uma ajuda de custo para ajuda na aquisição de livros de HQ mais sofisticados que existem, mas são caros. Pretendemos compra um micro-system, uma televisão e um DVD, pois nem sempre tínhamos esse material disponível na FEFF, tínhamos que fazer reserva, pois os matérias são usados pelos professores da citada faculdade. Se tivéssemos um projetor multimídia, seria o máximo, pois poderíamos digitalizar as HQ e fazer até mesmo um vídeo sobre essa ação. Entretanto, trabalhamos com que podíamos, com todas as limitações e lógico trazíamos e comprávamos materiais de nossa própria família para o desenrolar das atividades. Mesmo assim, o projeto foi excelente e aprendemos muito com as crianças e adolescentes.

8. CONCLUSÃO

Com a intensa busca de maiores elementos motivadores para o ensino, a história em quadrinhos na nossa ação demonstrou o seu marcante papel para as crianças e adolescentes do Projeto Missão Ubaré. Pouco a pouco, a finalidade principalmente recreativa para qual a história em quadrinhos foi criada, alterou-se, iniciando um verdadeiro processo de mudança, e a validade educativa do recurso tornou-se evidente. A própria historicidade deste meio de comunicação relata que os homens das cavernas cobriam as paredes com desenhos de bisontes e renas a galope. Deixando assim, um testemunho para o futuro, através de desenho em seqüência que retratavam situações de vida de uma época. Depois, vieram os afrescos do antigo Egito, que à sua maneira, também contavam uma história em continuidade, por meio de desenhos, o que facilitou o estudo desta civilização e de seus ensinamentos. Assim, surgiu a nossa necessidade de comunicação entre os personagens, através de mensagens verbais. Duas soluções foram tentadas: colocar palavras abaixo das ilustrações ou palavras saindo da boca do próprio personagem, nos filactérios ou simplesmente os balões, que hoje caracteriza boa parte das histórias em quadrinhos. E foi justamente nessa relação dinâmica entre a imagem e o texto, que deu a origem da História em Quadrinhos, cujo processo de usar imagens em seqüência, faz com que o leitor, no nosso caso nossas crianças e adolescentes desenvolvessem mais sua capacidade de interpretações e imaginação. Por isso mesmo, o momento inicial da leitura devia ser muito especial, prazeroso, compartilhado, pois desvenda novos horizontes e desenvolve a sensibilidade. E a própria H.Q., através de depoimentos obtidos, tem alcançado tais objetivos. Pois a mesma, por ser uma linguagem visual, se utiliza da narrativa gráfica para desenvolver a criatividade e a imaginação das crianças. Embora não tinham ao a intenção de propor uma prática pedagógica, sua contribuição foi essencial para que o educador repense todo o processo de ensino-aprendizagem da língua e o funcionamento do código. Conhecendo os diversos níveis conceituais lingüísticos da criança, foi possível criar as atividades para que as crianças e adolescentes possam desestruturar a sua concepção e construir o conhecimento da base alfabética da escrita. Como foi escrito anteriormente pretendemos realizar esse projeto com crianças e adolescentes do sexo masculino do projeto Universidade Campeã da UFAM. Essas crianças tem atividades de pratica do desporto através do futebol de campo.

6. BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

- ABREU, Maria Morgado. **Taubaté: núcleo irradiador de bandeirismo**, Taubaté, SP: Santuário,1985
- ABREU, Pedro de. **Município de Guarani: esboço histórico e cronológico**, Belo Horizonte: Lutador,1991
- ACCIOLI, Roberto B & TAUNAY, Alfredo de. **História geral da civilização brasileira - das origens à atualidade**, 2.^a ed. Rio de Janeiro: São José, 1966
- AGASSIZ, Luís & AGASSIZ, Elizabeth Cary. **Viagem ao Brasil 1865-1866**, Brasília: Senado Federal,2000
- AGUIAR, Cláudio. **Espanhóis no Brasil**, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1991
- ALBUQUERQUE, Pedro Wilson Carrano. **Encontro com os ancestrais**, Brasília: s.d,1999
- ALBUQUERQUE, Pedro Wilson Carrano. **Palavras cruzadas e descruzadas**, Brasília: LGE,2006
- ALENCASTRE, José Martins Pereira de. **Anais da província de Goiás 1863**, Brasília: Ipiranga,1979
- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **O trato dos viventes**, São Paulo: Cia das Letras,2000
- ALMEIDA, José Ricardo Pires de Almeida. **Instrução pública no Brasil 1500-1889 história e legislação**, 2.^a ed., São Paulo: Educ,2000
- ALMEIDA, Kléber Pinto de. **Leopoldina de todos os tempos**, Belo Horizonte, MG: s.d.,2002
- ALMEIDA, Manuel Antônio de. **Memórias de um sargento de milícias**, 25.^a ed., São Paulo: Ática,1996
- ALMEIDA, Marcelina das Graças de Almeida. **O espaço da morte na capital mineira: um ensaio sobre o cemitério de Nosso Senhor do Bonfim**, 3.^a ed., Ponta Grossa, PR: UEPG,1998
- ANTONIL, André João, **Cultura e opulência do Brasil**, 3.^a ed., Belo Horizonte: Itatiaia,1982
- ARGOLO, José A.; RIBEIRO, Kátia; FORTUNATO, Luiz Alberto. **A direita explosiva no Brasil**, Rio de Janeiro: Mauad,1996
- Arquivo Municipal de Juiz de Fora. **Inventário sumário da câmara municipal do império**, Juiz de Fora, MG: s.d.,1998
- Arquivo Municipal de Juiz de Fora. **Inventário sumário do fundo criminal do foro Benjamin Collucci no império**, Juiz de Fora, MG: s.d.,1998
- Arquivo Municipal de Juiz de Fora. **Inventário sumário do fundo tabelionato do 1.º ofício de notas Marinho Faria**, Juiz de Fora, MG: s.d.,1998
- ASBRAP. **Revista da associação brasileira de pesquisadores de história e genealogia**, São Paulo: Rumograf, 1998.

* Fundamentação teórica que norteou a ação de extensão

III – PRODUÇÃO ACADÊMICA A PARTIR DA EXECUÇÃO

* Títulos de artigos de extensão publicados em periódicos:

* Títulos de livros editados com base nas atividades de extensão:

* Títulos de comunicação em eventos com base nas atividades de extensão:

* Títulos de publicações/relatórios de novas tecnologias produzidas com base nas atividades de extensão:

* Títulos de publicações/relatórios de metodologias construídas com base nas atividades de extensão

* Títulos de produção de vídeos, espetáculos, exposições, arranjos, etc... com base nas atividades de extensão

IV – RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Os relatos serão analisados pelos Comitês das respectivas áreas, para fins de reflexão sobre a prática de extensão na UFAM e publicação. Deverão constar apenas no relatório final, contendo no máximo 2 (duas) páginas. O relato é individual, devendo ser identificada a sua autoria.

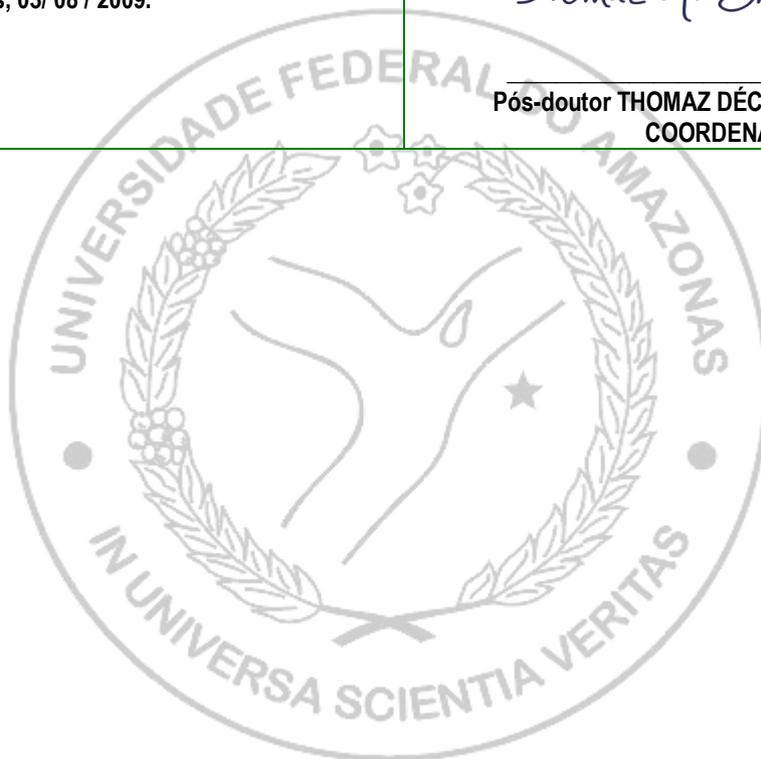
1. RELATO DA EXPERIÊNCIA DO PONTO DO VISTA DO BOLSISTA, VOLUNTÁRIO E/OU ESTAGIÁRIO (SOB A ORIENTAÇÃO DO COORDENADOR).

Os relatos serão anexados (Anexo A – Relatos dos Estagiários)

Manaus, 03/ 08 / 2009.

Thomaz A. Siqueira

Pós-doutor THOMAZ DÉCIO ABDALLA SIQUEIRA
COORDENADOR (A)



UFAM